

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» junho, 2023

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de junho

O setor financeiro teve a maior contribuição positiva no mês, com destaque para posições de valor relativo em empresas de serviços financeiros. O setor de consumo discricionário também teve contribuição relevante, principalmente com posições em empresas varejistas. O setor de energia seguiu sendo destaque positivo com posições em empresas de óleo e gás.

Perspectivas para julho

Junho foi o terceiro mês consecutivo positivo para o mercado brasileiro, com o Índice Bovespa apreciando +9% e fechando em 118.087 pontos (+15,9% em três meses). No período de 12 meses terminado em junho, o Ibiuna Long Short STLS rende +28,1% (207% do CDI), o Ibiuna Long Biased acumula +24,5% (IMA-B + 10,6% ou IBOV + 5,9%) e o Ibiuna Equities aprecia +22,2% (IBX + 6,0%).

Apesar do forte aperto monetário implementado pelo BCB em 2022, a economia local continua performando melhor que o esperado (provavelmente impulsionada pelas reformas estruturais feitas nos governos anteriores, além de um fiscal ainda expansionista). A manutenção das metas de inflação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) na última semana de junho, em conjunto com seguidas revisões das expectativas para as inflações de 2023 e 2024, continuou suportando o ambiente benigno visto recentemente no mercado local. Hoje, o mercado de juros indica que o início do corte da Selic ocorrerá entre agosto e setembro, com cortes entre 25bps e 50bps. Sem dúvida, este é um processo positivo para as empresas domésticas (redução de custo de capital e de despesas financeiras), porém algumas ações parecem ter já precificado grande parte do movimento total esperado. Neste início do segundo semestre, uma de nossas discussões internas é a performance esperada das "grandes" empresas da bolsa (Petrobras, Vale e siderúrgicas, e bancos) versus o "restante" das empresas, e como identificar as ações com o melhor retorno x risco neste cenário.

Nos mercados globais, o bom momento também persiste. Com algumas indicações dos índices de inflação sendo controlados, o banco central norte-americano Fed reduziu ainda mais o ritmo de altas de sua taxa de juros, e indicou que implementará apenas mais uma alta em 2023 (deixando a dúvida se realmente subirá mais uma vez ou se já terá parado). Assim, os índices de ações terminaram o semestre nas máximas dos últimos 12 meses (com valuations bastante puxados para a situação atual). A dicotomia entre setores permanece, com algumas mega caps do setor de tecnologia apresentando performance espetacular enquanto o restante do mercado mostrou rentabilidade sofrível. Com o provável término do processo de ajuste de taxas por parte de alguns bancos centrais dos países desenvolvidos, a grande questão para essa segunda parte do ano será a performance das empresas, e de suas ações, frente ao cenário de taxas de juros altas por um longo período.

Em nossos portfólios, continuamos priorizando empresas que se beneficiem do cenário doméstico de menores taxas de juros, mas que não são excessivamente expostas à dinâmica de atividade local, cujo crescimento pode ainda ser mais limitado nos próximos trimestres. Assim, mantivemos nossos investimentos no Grupo de Moda Soma (SOMA3) e na Vivara Part. (VIVA3) dado os fortes resultados operacionais esperados e valuations ainda descontados. Aproveitando as oscilações de mercado, fizemos aumentos marginais em Iguatemi (IGTI11) e Sabesp (SBSP3). Entre os novos investimentos, vale ressaltar posições em BB Seguridade (BBSE3) e Porto Seguro (PSSA3) feitas nos últimos 30 dias (ambas são empresas que não se beneficiam diretamente dos cortes de juros, mas que se encontram em bom momento operacional e apresentam valuations relativamente atrativos). Também participamos da oferta de ações de Direcional Engenharia (DIRR3) e aumentamos nossa posição na empresa. Finalmente, após um rally de quase 70% nos últimos 12 meses, reduzimos marginalmente nosso investimento em Petrobras (PETR4), apesar de ainda bastante barato valuation de suas ações. Aproveitaremos qualquer correção de preços nos próximos meses para aumentar nossas posições.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JUN/23	2023	12M	24M
Consumo discricionário	0,83%	-0,73%	-0,97%	-5,36%
Consumo básico	0,83%	1,35%	3,97%	6,15%
Energia	1,30%	2,39%	6,57%	12,15%
Financeiro	2,36%	2,03%	11,90%	23,22%
Saúde	0,04%	-0,95%	-0,70%	-0,35%
Indústria	-0,15%	-1,75%	-2,09%	-5,84%
Tecnologia	-	0,21%	0,51%	-1,37%
Materiais básicos	0,22%	-2,26%	1,52%	2,10%
Telecom	-0,37%	-0,79%	-0,61%	-0,59%
Utilidade Pública	0,66%	-1,45%	0,70%	-2,85%
Arbitragem	-	-	-0,19%	-0,02%
Caixa + Despesas	0,52%	5,85%	7,46%	12,33%
TOTAL	6,23%	3,91%	28,09%	39,58%
% CDI	581%	60%	207%	169%

Risco

Volatilidade	9,58%	8,56%	9,86%	9,33%
Beta	25,29%	18,32%	11,61%	13,47%
Exposição Bruta Média	212,28%	186,67%	167,93%	174,56%
Exposição Líquida Média	-0,40%	-0,35%	-0,03%	1,99%

Índices de Mercado

	JUN/23	2023	12M	24M
CDI	1,07%	6,50%	13,60%	23,43%
IMA-B	2,39%	11,37%	13,83%	17,73%
IBOVESPA	9,00%	7,61%	18,54%	-7,26%
IBRX	8,87%	6,59%	16,25%	-9,72%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

Fechado para novas aplicações

junho, 2023



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-0,01%	-2,26%	6,23%	-	-	-	-	-	-	3,91%	223,04%
% CDI	-	345%	-	-	-	581%	-	-	-	-	-	-	60%	164%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	323,0420312
PL de fechamento do mês	789.802.179
PL médio (12 meses)	781.216.443
PL de fechamento do mês do fundo master	2.175.219.567
PL médio do fundo master (12 meses)	2.138.659.572
PL total sob gestão do grupo	34.976.885.564

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	2	84
Meses Negativos	4	35
Meses Acima do CDI	2	66
Meses Abaixo do CDI	4	53

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.